

## Editorial

A segunda edição da RAC em 2011 apresenta uma importante discussão na Seção de Documentos e Debates, sobre um tipo de publicação pouco comum na Revista de Administração Contemporânea – **O Ensaio Teórico. O Documento é intitulado O que é um Ensaio-Teórico?** (de autoria de Francis Kanashiro Meneghetti). Sua primeira réplica é apresentada por Kazue Saito Monteiro de Barros e a segunda por Carlos Osmar Bertero. E, como usualmente é feito na RAC, segue-se uma tréplica do autor do documento. Apesar de o ensaio teórico ser um tipo de publicação incomum na RAC, neste número dois outros artigos deste estilo poderão ser encontrados.

A edição inicia-se com dois artigos provenientes do fast-track da ANPAD. O primeiro - **A Dimensão Histórica dos Discursos acerca do Empreendedor e do Empreendedorismo** – de Alessandra Mello da Costa, Denise Franca Barros e José Luis Felício Carvalho busca identificar e discutir diferentes apropriações da ideia de empreendedorismo ao longo da história por meio dos discursos acerca do empreendedor e de seu papel na sociedade capitalista ocidental. Para os autores, a pesquisa sugere que a produção de discursos sob a lógica do sistema de mercado faz com que a ideia de empreendedorismo assegure que cada indivíduo assuma, “como suas, as metas de reprodução do sistema capitalista”, distanciando-se da busca pela emancipação.

O segundo artigo - **A Representação das Múltiplas Dimensões Paradigmáticas no Estudo da Administração: um Ensaio sobre os Limites Contidos nas Defesas Paradigmáticas Excludentes** – é de autoria de Luiz Antonio de Lima. Para o autor a discussão dos paradigmas que regem a produção de conhecimento na administração mostra evidências de que “muitos de seus debatedores perdem partes significativas da questão, por se dedicarem à defesa de um paradigma em particular”. Em seu ensaio, Luiz Antonio discute possíveis respostas ao seguinte problema: As limitações epistemológicas intrínsecas dos paradigmas empregados na pesquisa em Administração admitem discussões polarizadas, ou o problema possui complexidade maior do que a sustentada pelas visões isoladas de cada paradigma? Nessa busca, o autor discute os paradigmas positivista, interpretativo e crítico, contrastando-os com analogias da Física, “nas limitações impostas ao conhecimento pelos estudos recentes da Linguística, dos Hiper-cubos de Data Mining, e dos estudos de fenômenos emergentes em Sistemas Complexos”.

Considerando-se que esta edição da RAC é publicada em tempos de carnaval, é bastante oportuna a discussão trazida em seu terceiro artigo - **Entre o Observador e o Integrante da Escola de Samba: os Não-Humanos e as Transformações Durante uma Pesquisa de Campo**, de César Tureta e Rafael Alcadipani. Os autores buscam “problematizar a fronteira entre a observação participante e a não participante nas pesquisas organizacionais etnográficas, considerando que além de fluida ela nem sempre é controlável na prática de pesquisa”.

Na sequência, esta edição apresenta o trabalho **Estrutura de Maturidade das Dívidas das Empresas Brasileiras: um Estudo Empírico**, de Wilson Toshiro Nakamura, Michele Nascimento Jucá e Douglas Dias Bastos. “O objetivo principal deste trabalho consiste em analisar os principais determinantes da estrutura de maturidade das dívidas, à luz das teorias baseadas nas imperfeições do mercado, bem como compreender o perfil do endividamento das empresas brasileiras de grande porte, detentoras de dívidas bancárias e emissoras de debêntures. A amostra consiste em 38 empresas brasileiras de grande porte emissoras de dívidas, analisadas no período entre 2002 e 2007, sendo utilizadas as técnicas econométricas de regressão cross-section e dados em painel, a fim de testar as hipóteses sobre a estrutura de maturidade das dívidas das empresas brasileiras”.

O quinto artigo - **Intellectual Capital: Perceptions of Productivity and Investment**, de Aristides Isidoro Ferreira e Luís Fructuoso Martinez discute a influência do capital intelectual

nas percepções de empregados sobre os investimentos de suas empresas e seu nível de produtividade. Esta pesquisa foi conduzida com a participação de 440 empregados de treze empresas portuguesas.

A seguir, temos o trabalho de título - **Barriers to the Accomplishment of a Subsidiary's Strategic Role: How Location and Corporate Networks Influence Subsidiary Performance** de autoria de Omar Salgado. Neste artigo, Omar discute a evolução de uma subsidiária de empresa multinacional em um país emergente, analisando o papel das competências e barreiras locais e globais no processo.

O penúltimo artigo desta edição, de autoria de Danilo Guedine Serafini e Hsia Hua Sheng, é intitulado **O Uso de Derivativos da Taxa de Câmbio e o Valor de Mercado das Empresas Brasileiras Listadas na Bovespa**. Este trabalho examina o impacto da utilização de derivativos de moedas no valor de mercado da firma, a partir de amostra das 48 empresas não-financeiras mais líquidas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, abrangendo o período de 1999 a 2007.

O oitavo artigo - **Construção e Validação de uma Taxonomia de Eventos de TD&E** é de autoria de Ronaldo Pilati, Lísian Camila Vasconcelos e Jairo E. Borges-Andrade. O trabalho descreve o processo de construção e validação de uma taxonomia de eventos de treinamento, desenvolvimento e educação (TD&E) nas organizações, elaborada com cinco dimensões de classificação: domínio instrucional do objetivo do evento de TD&E, nível de complexidade deste objetivo, estratégias de ensino e funções organizacionais e individuais do evento. Para os autores os resultados encorajam a aplicação da taxonomia em diferentes contextos.

Após os artigos, encontra-se a Seção de Documentos e Debates comentada inicialmente, bem como suas duas réplicas e a tréplica do autor. Em seguida, na seção de Casos de Ensino tem-se o trabalho intitulado **Olhe Bem As Montanhas...: A Expansão Geográfica do Comércio de Móveis na Encruzilhada** de Liliane de Oliveira Guimarães, Dilson Campos de Oliveira, Camila Cristina de Paula Pereira e Sérgio Fernando Loureiro Rezende. Este caso descreve o processo de formação e desenvolvimento de uma rede de empresas e seus mecanismos de coordenação e controle da rede. Ressalta o dilema suscitado a partir da oportunidade de expansão para novos mercados.

A Seção de Resenhas Bibliográficas apresenta, nesta edição, dois títulos: **Os Irmãos Karamabloch: Ascensão e Queda de um Império Familiar**, de Arnaldo Bloch por Roberto Gonzalez Duarte e **Experimental Designs Using ANOVA** de Barbara G. Tabachnick e Linda S. Fidell, por Valter Afonso Vieira.

Boa leitura a todos!

**Rogério H. Quintella**  
Editor Geral